



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO "MISSÃO SHAHBAZ BHATTI"

*Sala do Consistório
Sexta-feira, 30 de novembro de 2018*

[Multimídia]

Queridos irmãos e irmãs!

Dirijo as minhas cordiais boas-vindas, e por vosso intermédio, desejo fazer chegar a minha saudação a todos os cristãos do Paquistão, especialmente a quantos vivem situações difíceis.

Agradeço ao Senhor Paul Bhatti a sua intervenção. Presto homenagem à memória do querido irmão Shahbaz, e alegro-me em saber que hoje ele é amado e estimado por muitos no Paquistão e que o seu sacrifício está a dar frutos de esperança. É válida também para ele a palavra de Jesus: «se o grão de trigo, ao cair na terra, não morrer, fica só; se morrer, produz muito fruto» (Jo 12, 24). Fruto de diálogo, de compreensão, de reconciliação; fruto de fortaleza, de coragem, de mansidão.

E um dos frutos dos sofrimentos dos cristãos é o multiplicar-se de grupos e associações — como a vossa — que lançam pontes de fraternidade através do mundo, superando diferenças de língua, de cultura e, por vezes, também de religião. Pontes de fraternidade antes de tudo entre as próprias Igrejas e comunidades eclesiais, que o Espírito encoraja cada vez mais a caminhar juntos no serviço em prol da paz e da justiça. Pontes de fraternidade e de diálogo inclusive com outros crentes, para favorecer relações de respeito e de confiança recíproca.

O vosso apelo à solidariedade encontrou uma resposta imediata e generosa na Itália, especialmente no Triveneto, envolvendo Pastores e comunidades, e estou feliz e grato por isto.

Encorajo-vos a ir em frente com este estilo evangélico que une firmeza e mansidão, para garantir assistência às vítimas de falsas acusações e, ao mesmo tempo, realizar sinais concretos de luta contra a pobreza e as modernas formas de escravidão.

Faço votos a fim de que, apoiados pela oração e pela solidariedade ativa de muitos, possais ampliar a vossa ação em todos os territórios do Paquistão onde os cristãos e as outras minorias estão presentes e são, infelizmente, inclusive discriminados e vítimas de abuso e violências. Possa o vossos sinal ser sempre aquele que brilha no testemunho de Shahbaz Bhatti e de muitos outros mártires do nosso tempo, ou seja, a fé humilde e corajosa no Senhor Jesus e a capacidade de levar amor onde há ódio. Isto — sabemos-lo — não é obra nossa, mas do Espírito e, portanto, peço à Virgem Maria que vos mantenha abertos e dóceis ao Paráclito.

Agradeço-vos o dom desta visita. Acompanho-vos com a minha oração e a minha bênção, exortando-vos a transmiti-las às pessoas que encontrais no vosso serviço no Paquistão, dizendo-lhes: “O Papa pensa no Paquistão”. E peço-vos, por favor, que rezeis por mim.